



Sara Ramo

Sara Ramo

Madrid, Espanha, 1975

Sara Ramo se apropria de elementos e cenas do cotidiano, deslocando-os de seus lugares de origem e rearranjando-os em vídeos, fotografias, colagens, esculturas e instalações. Estratégias formais e conceituais se sobrepõem numa encenação constante de uma realidade caótica. Os trabalhos de Ramo parecem vir de idos remotos da rememoração ou do sonho. Suas esculturas, nesse mesmo sentido, promovem uma experiência de transição do banal ao fantástico, utilizando elementos como gesso e pedras para criar esculturas que sugerem um desvelamento de seu interior. Trata-se de uma produção poética que frequentemente utiliza-se de materiais cotidianos e procedimentos simples para lançar luz àquilo que pode nos parecer mundano, mas que revela camadas inconscientes de nossa existência individual e coletiva.

Em uma nova série de pinturas sobre papelão (2024), um material constante em sua prática, Ramo retrata visões micro e macroscópicas da natureza. Essas superfícies vibrantes e carregadas de tinta recordam culturas de bactéria ou vistas subaquáticas, com imagens que transitam entre escalas e compõem atmosferas transitivas. A abordagem pictórica aqui deriva das experimentações da artista com a colagem, reinventando os materiais e os processos por justaposição e fragmentação.

Sara Ramo appropriates elements and scenes from daily life, dislodged from their original places and rearranged in videos, photographs, collages, sculptures and installations. Formal and conceptual strategies are superimposed in a constant reenactment of chaotic reality. Ramo's works seem to come from remote regions of memory or dreams. Her sculptures, in this sense, promote a transitional experience from the banal to the fantastic, using plaster and stones to create sculptures that suggest an unveiling of their interior. Ramo's is a poetic practice that frequently uses everyday objects and procedures to shed light on what might seem mundane but reveals layers of our collective and individual existence.

In a new series of paintings on cardboard (2024), a constant material in her practice, Ramo portrays micro and macroscopic views of nature. These vibrant, paint-laden surfaces recall bacterial cultures or underwater views, with images that transition between scales and compose transitive atmospheres. The pictorial approach here derives from the artist's experiments with collage, reinventing materials and processes through juxtaposition and fragmentation.

SAIBA MAIS

LEARN MORE



SARA RAMO

Impulso vital ou fonte de partículas, 2024

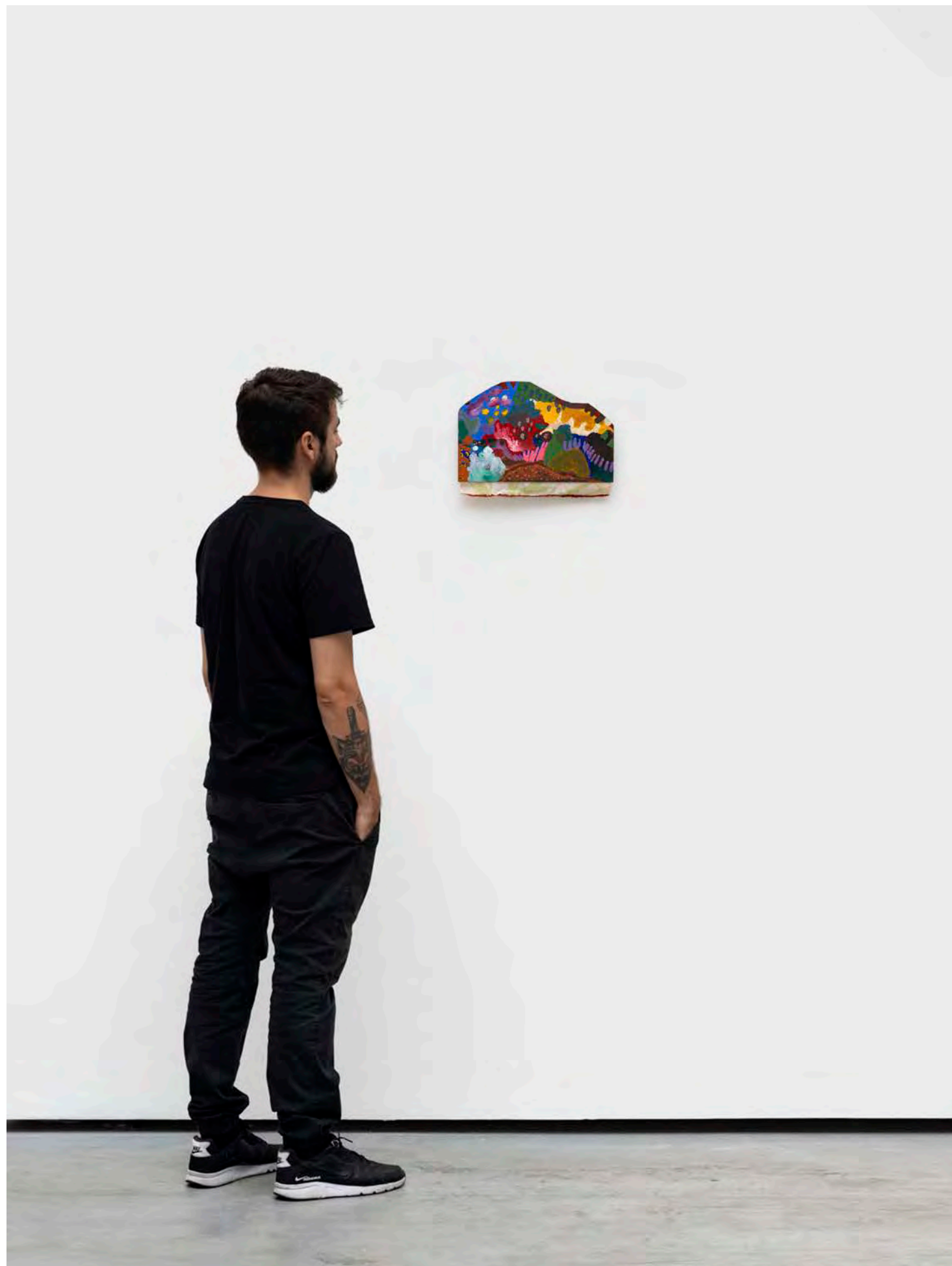
Acrílica, papelão e tecido [Acrylic, cardboard and fabric]

28 x 30 cm [11.024 x 11.811 in]



SARA RAMO
Impulso vital ou fonte de partículas, 2024
Detalhe [Detail]

SARA RAMO
Impulso vital ou fonte de partículas, 2024





SARA RAMO

Estímulo profundo, 2024

Acrílica, papelão e plástico [Acrylic, cardboard and plastic]

30 x 22 cm [11.8 x 8.7 in]



SARA RAMO
Estímulo profundo, 2024
Detalhe [Detail]



SARA RAMO

Motivo visceral, 2024

Acrílica, papelão e tecido [Acrylic, cardboard and fabric]

33 x 25 cm [13 x 9.8 in]



SARA RAMO
Motivo visceral, 2024
Detalhe [Detail]

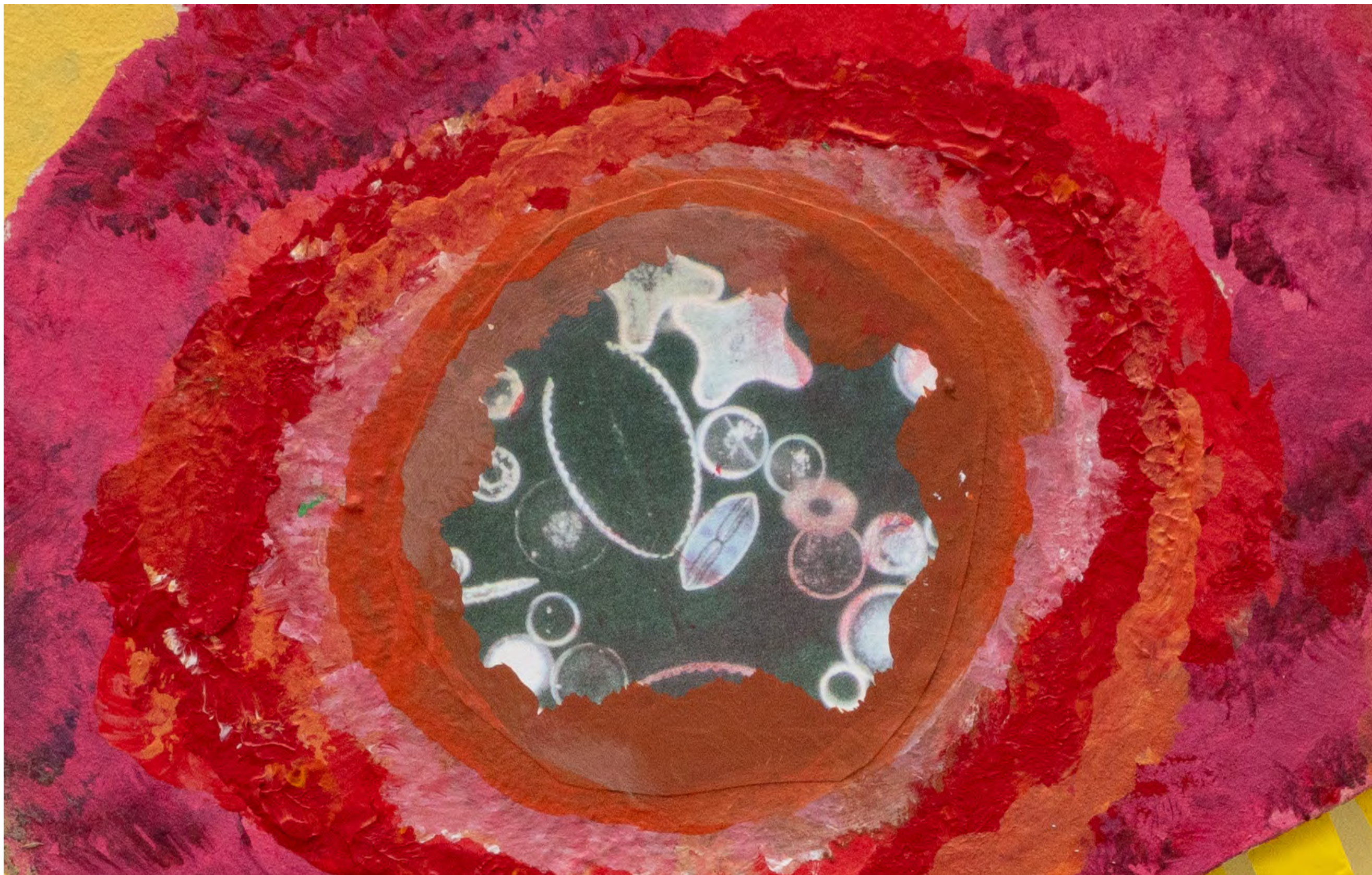


SARA RAMO

Do vigor adentro, 2024

Acrílica, papelão, papel e plástico [Acrylic, cardboard, paper and plastic]

23.5 x 32 cm [9.2 x 12.6 in]



SARA RAMO
Do vigor adentro, 2024
Detalhe [Detail]